

Despediu-se o Sr. Nereu Ramos de Seus Colegas da Câmara

Após dirigir, durante quatro anos consecutivos, aquela Casa do Congresso, o senador eleito pelo Estado de Santa Catarina agradece a seus pares, em um almoço no Jockey Club, as provas de apreço e simpatia, manifestando-se tranquilo quanto ao dever cumprido — "Ficará como alto paradigma da maneira exemplar com que V. Ex. exerceu a presidência da Câmara", responde em seu discurso o deputado Raul Pilla

O DEPUTADO NEREU RAMOS, tendo sido eleito senador pelo Estado de Santa Catarina, ofereceu, ontem, na sede do Jockey Club, um almoço de despedida aos seus companheiros da Mesa da Câmara, líderes e vice-líderes de todas as bancadas daquela Casa do Congresso.

A sobremaneira, fazendo uso da palavra, o Sr. Nereu Ramos manifestou a todos os presentes o pesar com que se afastava de seu convívio, na próxima legislatura. Salientou que levaria em

seu coração, como o mais honroso galardão, as inequívocas demonstrações de apreço e simpatia que recebeu de todos os deputados, sem distinção de cor partidária, durante os quatro anos que, sucessivamente, pela confiança de seus pares, dirigiu a Câmara Federal. À essa confiança, procurou corresponder com o máximo de equilíbrio e ponderação, dissociando sempre a sua condição de homem de partido do exercício da presidência da Câmara, de modo a que, em quaisquer circunstâncias, por mais graves e difíceis que fossem, os princípios do direito e da justiça permanecessem invariavelmente intangíveis. A consciência lhe afirma, mercê de Deus, ter cumprido fielmente e com rigor seus deveres, cultivado e enriquecido os quadros de suas amizades pessoais, sem jamais violar ou ferir disposições regimentais, que, comumente, lhe impunham decisões enérgicas e inflexíveis, em defesa do resguardo da própria majestade do Poder Legislativo.

O discurso do deputado Raul Pilla

A seguir, em nome de todos os homenageados, agradecendo a distinção de que foram alvo por parte do representante de Santa Catarina, o deputado Raul Pilla pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente Nereu Ramos. Vai V. Ex. deixar a Casa dos Srs. deputados e, com ela, a sua presidência. Volta ao Senado da República. Festa de despedida é esta, se festa se pode chamar a que

a todos nos deixa o sentimento de algo haver perdido.

É que V. Ex., Sr. Nereu Ramos, foi realmente o Presidente da Câmara dos Deputados, exerceu uma alta magistratura, foi, muito mais que o diretor atento dos trabalhos parlamentares, o chefe de um dos ramos do Poder Público. Compreendeu V. Ex. como ninguém, a majestade do cargo e pôs-se à altura dela.

E' o Congresso, na mecânica do sistema democrático representativo, o órgão essencial e característico. Será preciso que diga ser ele, entre nós, o menos amado e compreendido? Somos um dos Poderes da República, regulamos pela lei a vida da Nação, mas não temos os sinais visíveis e tangíveis do Poder. Somos poder inerte e, por isto, poder fraco, poder que para o vulgo, deixa de ser poder, para viver simplesmente à sombra do verdadeiro poder.

Seria descabido estudar aqui o fenômeno, que faz da nossa uma democracia débil, uma democracia enferma. Consigno, apenas, o fato, para notar que V. Ex., Sr. presidente Nereu Ramos, soube elevar o prestígio da Representação Nacional, velando, em primeiro lugar, pelo regular funcionamento da instituição parlamentar e defendendo-lhe, depois, as prerrogativas, onde e como quer que estivessem ameaçadas. Somos um poder inerte — disse eu — mas não temos sido, sob a presidência de V. Ex., um poder demissionário. Não sei que maior serviço se pudesse prestar, neste país, ao regime representativo.

E' V. Ex., como somos todos nós, e não podemos deixar de ser, ho mem de partido. Mais ainda do que

isto: é um dos líderes do seu partido. Mas, ao assumir a presidência da Câmara dos Deputados, soube V. Ex. afastar o homem de partido, para que na cadeira sentasse somente o magistrado. Poderá haver maior mérito do que este num país em que as paixões pessoais e partidárias obscurecem, às vezes, os mais altos deveres?

Exerceu V. Ex. exemplarmente o elevadíssimo cargo que lhe confiaram os colegas. Tudo que isto fosse, já seria muito. Mas, assim procedendo, fez muito mais: insuflou na Câmara dos Deputados aquilo de que nenhuma instituição pode prescindir: espírito de corpo. Deixamos de ser, muitas vezes, um agregado, uma assembléia ocasional de homens vindos de todos os Estados e saídos de todos os partidos, em permanente luta entre si, para adquirir a consciência de que, acima dos indivíduos e dos partidos, há uma coisa mais ampla e mais alta: o órgão da soberania popular. Não chegamos ainda, por certo, à plenitude de tal consciência, mas muito fez V. Ex. para que ela se desenvolvesse.

Sr. Presidente Nereu Ramos. Quis a extremada benevolência das colegas fosse eu o seu intérprete nesta despedida. Vai deixar-nos V. Ex.: digo-lhe, porém, que nos não deixará de todo, porque conosco ficará, como alto paradigma, a maneira exemplar com que V. Ex. exerceu a presidência da Câmara dos Deputados".